

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA TENS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Micaeli Estevão Neumeg (micaeli.neumeg4701@soufcb.com.br)

Lara De Moraes (lara.moraes1760@soufcb.com.br)

Natalia Godio Cassaro (natalia.cassaro2790@soufcb.com.br)

Carla Cristina Moreira Ventura (carla.ventura9747@soufcb.com.br)

Rosiany Nass De Almeida (rosiany.almeida1780@soufcb.com.br)

Jéssica De Carvalho Germano (jessica.germano8783@soufcb.com.br)

Leidiane Maria Pereira (leidiane.pereira2735@soufcb.com.br)

Prof. Alan Motta (alan.motta@fcb.edu.br)

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma síndrome crônica de etiologia ainda desconhecida que afeta o Sistema Nervoso Central, ocasionando alterações no processamento da dor. Os sintomas mais comuns incluem dor generalizada, alodinia, hiperalgesia e ansiedade, podendo evoluir para quadros depressivos. Entre as abordagens

terapêuticas, destaca-se o uso da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), que auxilia no alívio da dor ao enviar impulsos elétricos através da pele, ativando vias neurais

que conduzem o estímulo até o corno posterior da medula espinhal.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi revisar artigos publicados entre 2010 a 2024, a

fim de avaliar os benefícios da eletroterapia no tratamento da fibromialgia.

METODOLOGIA: Foram analisados artigos entre 2010 e 2024 que abordam a utilização dos recursos eletroterapêuticos no tratamento de pessoas com fibromialgia.

Essa busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Desse modo, foi adotada

a escolha de palavras-chave sobre o tema, tais como: fibromialgia, dor e eletrotermofototerapia, para auxiliar na busca dos artigos utilizados. Contudo, os artigos

passaram por uma triagem onde os alunos revisaram cada artigo, fazendo uma leitura

minuciosa e levantando pontos importantes sobre como a TENS age no tratamento da

fibromialgia.

RESULTADOS: A eletroterapia surge como um recurso terapêutico promissor e seguro,

capaz de reduzir a dor, melhorar a função física e, em alguns casos, aliviar sintomas

emocionais, com mínimos efeitos colaterais. Apesar dos resultados positivos, ainda há

limitações importantes, como a variabilidade nos protocolos de aplicação.

O estudo contribui ao demonstrar a eficácia da eletroterapia, tanto na parte psíquica

quanto na parte motora do paciente com fibromialgia. Nesse viés, o estudo pode ser muito

bem utilizado para abranger a sociedade com um conhecimento amplo e eficaz.

CONCLUSÃO: A eletroterapia não substitui outras estratégias terapêuticas, mas funciona como um complemento importante dentro de uma abordagem multidisciplinar

e individualizada, integrando exercícios físicos, terapias farmacológicas e outras intervenções. Ao reduzir a dor e melhorar a funcionalidade, a eletroterapia pode contribuir

significativamente para a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia, oferecendo

uma opção não invasiva, segura e eficaz no manejo dessa condição complexa.

Palavras-chave: palavras-chaves: dor; fibromialgia; eletroterapia; analgesia; teoria das comportas.